

O EFEITO DE RESFRIAMENTO CAUSADO PELA ARBORIZAÇÃO COMO SOLUÇÃO PARA O AQUECIMENTO URBANO: UM ESTUDO DE CASO EM TERESINA/PI

Autora: Thaís Rodrigues Ibiapino

Orientadora: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs

Áreas verdes nos centros urbanos podem contribuir para o controle térmico das “ilhas de calor urbanos”. Dentro de um contexto de mudanças climáticas, com o crescente aumento das temperaturas, climas mais secos e ondas de calor cada vez mais frequentes, as áreas verdes assumem uma importância cada vez maior, visto que são capazes de criar um efeito de resfriamento capaz de se estender por suas áreas próximas. Este trabalho analisa dentro do “polo de saúde” da cidade de Teresina, uma área com uma densidade urbana alta, como a arborização da região influencia no aspecto térmico da região escolhida. Parâmetros climáticos foram medidos (temperatura geral, sensação térmica, umidade relativa do ar, velocidade do vento) em pontos selecionados dentro de um percurso, iniciando pelas extremidades ao centro da área delimitada, todos os pontos possuíam diferentes orientações e exposição ao sol. Foi averiguado que nas áreas onde a arborização era existente as temperaturas eram mais baixas tanto na sombra como em exposição ao sol. Apesar das condições climáticas locais, em particular da baixa velocidade do vento, a exposição ao sol e a geometria urbana são os fatores principais que influenciam nas temperaturas encontradas. O efeito de resfriamento causado pela arborização urbana pode ser melhor compreendido com medições adicionais em diferentes épocas do ano na mesma região.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

APOIO PROSUP-CAPEs